

Discurso de Patrono na Formatura 2018/1

Prezadas autoridades, colegas, funcionários, familiares, amigos, queridos formandos, boa noite!

Em primeiro lugar, gostaria de **agradecer** profundamente por ter sido convidado para ser o patrono na formatura de vocês. Passei as últimas semanas pensando na mensagem que passaria a vocês nesse momento. Talvez por conta da **alegria** de ter sido lembrado num momento tão importante, resolvi falar sobre **felicidade**. Em última análise, boa parte do que fazemos e das decisões que tomamos visa a nossa felicidade e a felicidade do próximo.

Apesar de felicidade ser definida nos dicionários como satisfação, contentamento ou bem-estar, há diferentes tipos de felicidade. De acordo com Freud, o **princípio do prazer** é uma busca instintiva por felicidade através da satisfação de necessidades biológicas e psicológicas, evitando sofrimentos. Contudo, essa busca por **felicidade imediata**, visando evitar todo e qualquer sofrimento, está fadada ao insucesso.

Em diversas situações do dia a dia, nos deparamos com decisões que **evitam o sofrimento no curto prazo**, mas nos **distanciam da felicidade no longo prazo**. Por exemplo, pensem por um instante na **disciplina na qual vocês tiveram mais dificuldade durante a graduação**. Naquele momento, para evitar o sofrimento, seria mais fácil culpar o professor, culpar a UFF ou culpar o livro do curso e se livrar momentaneamente do sofrimento, afinal a culpa não seria sua. Isso lhes proporcionaria uma excelente noite de sono. Contudo, nos semestres seguintes a situação se repetiria, pois a causa raiz do problema não teria sido

sanada. Por outro lado, ao não terceirizar a culpa, haveria sofrimento no curto prazo, mas esse sofrimento traria muito aprendizado, evitando um sofrimento maior nos semestres seguintes e promovendo a felicidade de estar aqui neste momento.

Fica então a **primeira recomendação** que deixo para vocês: **suportem sofrimentos no curto prazo para colherem felicidade duradoura no longo prazo**. Na verdade, essa recomendação vocês já conhecem bem, pois estão aqui agora. Foram várias noites de sono mal dormidas e finais de semana que vocês queriam estar com amigos e parentes, mas não estavam, pois tinham prova de Prog, ED ou APA. É verdade... nós fomos muito efetivos em gerar sofrimento para vocês, com aulas às 7 horas da manhã, provas difíceis e trabalhos que consumiam as poucas horas que vocês tinham em casa. Sem esse sofrimento vocês não estariam aqui nesta noite, muito bem formados e prontos para devolver à sociedade todo o investimento que foi feito em vocês.

Por outro lado, para Aristóteles a **felicidade está intimamente relacionada a virtude**. Para ele, a felicidade é atingida quando **desenvolvemos com excelência as nossas capacidades**. Contudo, não basta possuir capacidades. É necessário por em prática essas capacidades em ações concretas no dia a dia.

No dia a dia profissional, vocês se depararão com tarefas difíceis e complexas. Uma reação possível é **ver a tarefa como um problema** e fazer o mínimo necessário para que ela seja concluída o quanto antes. Outra reação, mais alinhada como a visão de Aristóteles sobre felicidade, é

encarar a tarefa como uma oportunidade ímpar para aprimorarem as suas capacidades, atingindo o máximo do seu potencial.

Deixo aqui uma **segunda recomendação** para vocês: **busquem por perfeição no que vocês fizerem**. Ninguém é obrigado a fazer nada na vida, porém, quando nos propomos a fazer algo, devemos mergulhar de cabeça. Para toda tarefa que vocês aceitarem fazer, se envolvam completamente nela, colocando toda a energia e capacidade que vocês tiverem. Se não for o suficiente, estudem para aprimorar as capacidades!

Por fim, há alguns anos, ao ver uma notícia de que a mega-sena havia acumulado, perguntei para a Vanessa: **“O que você faria se ganhasse os 64 milhões de reais acumulados na mega-sena?”** Essa é uma pergunta interessante, pois nos permite tomar decisões desconsiderando as nossas limitações financeiras. Antes de eu contar a resposta da Vanessa, peço que cada um pense na sua resposta.

A **resposta que a Vanessa me deu** não foi parar de trabalhar ou comprar uma casa ou um carro melhor. Ela disse: “mandaria os meus alunos para as melhores conferências todo ano”. Isso indica a vontade dela de transbordar para o próximo um pouco da sua felicidade.

Com isso, chego na **terceira e última recomendação** para vocês: **tomem decisões que visem não somente a sua felicidade, mas também a felicidade do próximo**. A felicidade plena só pode ser atingida de forma coletiva. Tenham certeza de que não há nada mais feliz do que poder fazer alguém feliz. A felicidade de vocês nesse

momento de formatura só é possível pois muitos investiram em vocês. Podemos citar aqui, em primeiro lugar, seus pais, seus parentes e seus amigos. Mas também podemos citar as 208 milhões de pessoas que não conhecem vocês, mas que se sacrificaram muito para viabilizar que vocês estivessem aqui hoje.

Em suma, **tenham como meta de vida devolver felicidade a essas pessoas através do trabalho de vocês, feito com excelência técnica e ética.** Vocês são a grande razão de existência do IC/UFF, e o nosso maior motivo de orgulho. Nesse momento estamos entregando o melhor do nosso trabalho para a sociedade, na certeza que vocês farão toda a diferença!

Muito obrigado a todos e, queridos formandos, espero reencontrar muitos de vocês na pós-graduação!

Leonardo Gresta Paulino Murta